

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO TERRITÓRIO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Ivett Thereza da Silva Barbosa¹, Nilza Maria Cunha².

Introdução: O processo de educação em saúde permite desvelar determinadas realidades e propor ações transformadoras que levam o indivíduo à sua autonomia e emancipação¹. É entendida como um elemento produtor de saberes coletivos que possibilitam aos indivíduos cuidar de si, da família e do seu entorno social². As práticas de educação em saúde envolvem segmentos prioritários, como valorização da prevenção, promoção, práticas curativas e a necessidade de construir conhecimentos e aumentar autonomia nos cuidados, individual e coletivos¹. Na Estratégia Saúde da Família (ESF) as atividades de educação em saúde têm sido utilizadas como uma ferramenta de fortalecimento das ações de promoção da saúde e de aproximação entre a prática profissional e a realidade de cada população². As práticas de cunho educativo objetivam a transformação social, contribuir com estratégias que estimulam e fortalecem a participação popular. **Metodologia:** As ações foram desenvolvidas em uma Unidade Integrada Saúde da Família, vinculadas ao Distrito Sanitário III do município de João Pessoa/PB, sendo operacionalizada através do Programa de Extensão Universitária com a temática de atenção a Hipertensos e Diabéticos, na área de abrangência de uma das Equipes de Saúde da Família. Foram planejadas e executadas com ênfase na aprendizagem significativa. Os temas foram decididos com base nos objetivos do projeto em vigência, levando em consideração as necessidades da população adscrita. Foram realizadas em determinadas microáreas, com participação média de 20 usuários, sendo iniciadas com questionamentos simples sobre os temas buscando incentivar a participação dos usuários e promover trocas de conhecimentos e experiências. **Resultados e Discussões:** Os Temas abordavam o processo de autocuidado e sua contribuição para prevenção das diversas complicações dos portadores de Hipertensão Arterial e/ou Diabetes Mellitus bem como sua qualidade de vida. A ESF surge como espaço singular para a incorporação de práticas diferenciadas de educação em saúde indo além do espaço físico das unidades de saúde, utilizando equipamentos sociais já existentes, criando uma maior aproximação e reconhecimento da realidade local, levando, muitas vezes, a perceber e compreender os indivíduos a partir do seu contexto sociocultural². **Conclusão:** Desse modo o processo de educar em saúde permite vivenciar trocas de crescimento, possibilitando a construção de novos, com uma consciência crítica e reflexiva a cerca dos determinantes e condicionantes presentes nas diversas realidades.

Descritores: Empoderamento, Extensão, Promoção da Saúde

1 Aluna do curso de Enfermagem, bolsista, ivettthereza@gmail.com; 2. Orientadora, CCS, cunha.nilza@yahoo.com.br.